

Relatório de Administração 2024

Natura Cosméticos S.A.



Desempenho 2024

No ano de 2024, a Natura Cosméticos, subsidiária integral de Natura &Co, apresentou um sólido desempenho tanto em rentabilidade, como em geração de caixa, principalmente no Brasil, alavancada pelas eficiências capturadas no processo da Onda Dois – de integração das marcas Natura e Avon na América Latina, o que também viabilizou uma retomada dos investimentos em marketing e inovação. Ao mesmo tempo, a Natura realizou um movimento de reconexão com a essência da marca que internamente expressou-se com o estabelecimento da identidade da operação na região sob o nome da Natura e na orientação da estratégia dos negócios para "Regenerar e Prosperar". Já externamente, a Natura divulgou o posicionamento *Não há mais tempo para retrocessos*, reafirmando o compromisso com a construção de um mundo mais justo, ético e inclusivo e fazendo um chamado amplo à empresas, governos e a sociedade, para que esse esforço seja corajoso, intencional e, sobretudo, coletivo.

Após o primeiro ano da implementação da estratégia de combinação das operações da Natura e da Avon na América Latina - Onda Dois - nas operações no Brasil, Peru, Colômbia e Chile, os resultados atestaram o potencial de crescimento já vislumbrado com as sinergias implementadas e os ajustes decorrentes dos aprendizados coletados no processo. Em 2025 serão realizadas as integrações das operações no México e na Argentina.

O ótimo desempenho da marca Natura, sobretudo no Brasil, continuou sendo impulsionado pela evolução nos investimentos a caminho da omnicanalidade, com o aumento significativo das lojas físicas, a renovação do e-commerce e das ferramentas digitais disponíveis às Consultoras de Beleza, a entrada em marketplaces, e evolução nas plataformas de atendimento ao cliente para otimizar a conexão entre os canais. A proposta de valor às Consultoras de Beleza continua a elevar o potencial de geração de renda pela maior produtividade e sua digitalização, bem como o IDH-CN, metodologia homóloga ao IDH desenvolvido pela ONU para

mensurar a qualidade de vida nos países, e cuja última mensuração, realizada em 2024, apresentou o melhor índice histórico de incidência da Consultoria de Beleza na melhora da qualidade de vida das consultoras, alavancado pela inclusão digital, educativa e financeira da rede. Inovações em produtos também apoiaram o resultado positivo, com destaque para o creme concentrado Ekos castanha, Kaiak Sonar e Naturé. Nos países hispanos, foram destacadas a já mencionada implementação da Onda Dois no Peru, no Chile e na Colômbia - onde também foi aberto o canal de varejo, e ajustes conduzidos no modelo comercial no México. Também cabe ressaltar a entrada da marca Natura no Equador, a partir da plataforma renovada da marca Avon já presente no país.

Em 2024, a Natura fundamentou as bases da sua estratégia empresarial sob os conceitos de gerar prosperidade e regeneração, este último entendido como o processo de restaurar a vida em indivíduos, comunidades, na natureza e nos relacionamentos entre eles. Durante a COP 29, realizada em Baku, a Natura anunciou sua transição para um modelo de negócio regenerativo, impactando positivamente pessoas, natureza e sociedade. Esse compromisso envolve toda a cadeia de valor e será medido pelo Integrated Profit & Loss (IP&L), com metas a serem detalhadas na atualização da Visão 2050 em 2025. Ainda nesse contexto, os objetivos do Compromisso com a Vida continuaram a evoluir em todas as frentes.

No ano de 2024, celebramos os 55 anos da Natura, 10 anos da existência do Ecoparque industrial simbiótico em Belém, Pará, a maior planta de sabonetes da América Latina e o local onde está ubicado nosso núcleo de inovação, NINA que atua in loco junto às comunidades fornecedoras de bioingredientes da região. A conclusão de mais uma recertificação permitiu comemorar o 10º aniversário da Natura como Empresa B certificada.

No âmbito da ação climática, lançou-se o Plano de Transição Climática, alinhado ao Acordo de Paris, com metas baseadas na ciência (SBTI) de emissões líquidas zero

(Escopos 1 e 2) até 2030 e redução de 42% no Escopo 3. Também foi recebido o selo Carbon Integrity Platinum da Iniciativa de Integridade dos Mercados Voluntários de Carbono (VCMI, sigla em inglês) validando a integridade dos projetos de carbono da companhia.

Na dimensão social, foi mantido o patamar de mais do que 50% de mulheres na alta liderança, alcançou-se a meta de garantir como mínimo o patamar de salário digno para todas as pessoas e foram eliminadas quaisquer disparidades salariais por gênero. A Natura também foi reconhecida como líder no Kantar Brand Inclusion Index. Em relação à cadeia de valor, foi estruturada a Aliança Regenerativa, que juntou cerca de 100 fornecedores para criar soluções em circularidade, rastreabilidade, diversidade e descarbonização.

Em relação a bioeconomia, a Natura realizou o lançamento do primeiro Sustainability Linked Bond do mundo focado em biodiversidade, captando R\$ 1,3 bilhão em títulos vinculados ao uso sustentável de bioativos da Amazônia. Ainda em 2024, a marca obteve o Selo Regenerativo UEFT para a cadeia da castanha-do-brasil e deu início à operação do mecanismo de financiamento Amazônia Viva, que já captou R\$ 21 milhões, beneficiando 13 cooperativas e 2.500 famílias. O Sistema Agroflorestal de Dendê (SAF Dendê), por sua parte, firmou um novo acordo de cooperação com a Secretaria de Agricultura Familiar do Estado do Pará (Seaf) para garantir sua continuidade.

A Natura reforça hoje, com maior afinco que nos seus inícios, seu propósito com a promoção do Bem-Estar-Bem, que se traduz na estratégia de regeneração que orientará o desenvolvimento de seus negócios.

Mais informações sobre a Natura e o grupo Natura &Co podem ser encontradas no Relatório de Administração da Natura &Co Holding S.A., publicado em 14 de março de 2025 e disponível em nossa página de Relações com Investidores: <https://ri.naturaeco.com/pt-br/>.

Governança

2024 foi um ano de continuação da estratégia de simplificação da Natura &Co Holding S.A. e a governança corporativa desempenhou um papel decisivo na tomada de decisões estratégicas e necessárias para habilitar o crescimento futuro dos negócios. A governança corporativa da Natura &Co Holding mantém o alto padrão de aderência aos princípios propostos pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa. A Natura Cosméticos, subsidiária integral da Natura &Co Holding, continua a ser uma empresa de capital aberto, na categoria B. Conheça mais detalhes sobre nossa governança corporativa no site <https://ri.naturaeco.com/>.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 2024, foram aprovados a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$406,9 milhões (R\$345,8 líquido de impostos de renda na fonte) referentes ao período de 01 de janeiro de 2024 a 03 de novembro de 2024 e dividendos no valor de R\$1.493,4 milhões referentes a exercícios anteriores. Permanecem aguardando seu pagamento ao longo de 2025, R\$ 170,4 milhões a título distribuição de juros sobre o capital próprio no valor total bruto (R\$ 144,8 líquido de impostos de renda na fonte), resultando em uma distribuição total de dividendos e juros sobre o capital próprio R\$ 1.900,3 milhões para a Natura &Co Holding.

Composição do Conselho de Administração

Itamar Gaino Filho
João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira
Guilherme Strano Castellan

Diretoria Estatutária da Natura Cosméticos S.A.

João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira
Ana Beatriz Macedo da Costa
Agenor Leão
Sílvia Lopes Vilas Boa Magalhães

Responsável técnico

Felipe C. Rodriguez
CRC RJ-097455/O

natura





Demonstrações contábeis

Natura Cosméticos S.A.

Natura Cosméticos S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
ATIVOS					
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	236.885	119.542	1.741.187	1.598.054
Títulos e valores mobiliários	7	180.991	1.230.828	1.666.782	1.616.090
Contas a receber de clientes	8	1.734.593	1.770.344	4.659.505	2.850.169
Contas a receber - Alienação de controladas			22.915		22.915
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	30	3.063.451	4.249.620	2.220.245	4.342.678
Estoques	9	809.383	810.211	2.386.616	1.839.987
Impostos a recuperar	10	137.400	187.240	474.054	358.707
Imposto de renda e contribuição social		51.027	-	215.684	72.681
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	-	51.970	7.307
Outros ativos circulantes	13	142.544	95.397	319.533	215.977
Total dos ativos circulantes		6.986.314	8.486.097	13.735.576	12.924.564
NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber - Alienação de controladas	1.1	427.753	806.582	427.753	806.582
Impostos a recuperar	10	154.538	293.160	721.498	1.139.530
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	667.348	348.142	1.297.821	881.584
Depósitos judiciais	12	354.869	383.182	475.743	408.030
Instrumentos financeiros derivativos	5	46.276	89.453	46.276	89.453
Títulos e valores mobiliários	7	181.954	36.698	28.692	36.698
Outros ativos não circulantes	13	2.776	4.049	4.260	6.602
		1.835.514	1.961.266	3.002.043	3.368.479
Investimentos	14	6.748.881	4.865.522	-	-
Imobilizado	15	499.447	477.044	2.058.395	1.634.911
Intangível	16	543.181	721.208	779.659	921.931
Direito de uso	17	425.755	471.134	739.561	707.481
Total dos ativos não circulantes		10.052.778	8.496.174	6.579.658	6.632.802
TOTAL DOS ATIVOS		17.039.092	16.982.271	20.315.234	19.557.366

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos	24	14.024.692	10.211.698	21.271.580	14.928.231
	25	(5.444.671)	(4.043.970)	(7.063.276)	(5.037.744)
Lucro Bruto		8.580.021	6.167.728	14.208.304	9.890.487
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas, marketing e logística	25	(4.780.109)	(3.109.596)	(8.609.117)	(5.658.082)
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	25	(2.204.711)	(1.664.248)	(2.536.438)	(1.762.584)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	8	(296.842)	(303.662)	(418.081)	(428.175)
Resultado de equivalência patrimonial	14	449.107	218.336	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	28	(771.201)	(95.285)	(1.048.970)	(61.261)
Lucro Operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		976.265	1.212.773	1.595.698	1.980.385
Resultado financeiro	27	(55.276)	(1.877.004)	(545.521)	(2.113.133)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		920.496	(664.231)	1.050.177	(132.747)
Imposto de renda e contribuição social	11	(108.814)	818.050	(20.867)	588.234
Lucro antes das operações descontinuadas		1.029.310	153.819	1.029.310	455.487
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas	34	(268.671)	6.286.129	(268.671)	5.984.461
Lucro líquido do exercício		760.639	6.439.948	760.639	6.439.948
Lucro líquido do exercício por ação - R\$					
Básico	29	0,8266	6,9984	0,8266	6,9984
Diluído	29	0,8266	6,9984	0,8266	6,9984

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício					
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	14	77.522	(2.203.337)	77.522	(2.203.337)
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	14	623.561	273.153	623.561	273.153
Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	14	2.828	763.197	79.335	745.630
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	5.1	(961)	(259.486)	(23.534)	(251.608)
Equivalência sobre ganho (perda) na operação de hedge de fluxo de caixa	11	76.507	(17.567)	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa	5.1	(22.573)	7.878	-	-
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
(Perda) ganho atuarial		63.089	(39.165)	44917	(26.082)
Equivalência sobre ganho (perda) atuarial		(21.450)	13.316	(22.850)	13.376
Equivalência sobre perda atuarial		(18.172)	13.083	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho atuarial		(1.400)	60	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido dos efeitos tributários		1.539.590	4.991.080	1.539.590	4.991.080

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		17.384.243	12.701.223	27.163.651	19.144.951
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	8	(296.842)	(303.662)	(418.081)	(428.175)
Outras despesas operacionais, líquidas		(447.483)	(206.062)	(720.081)	(1.177.466)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(12.895.238)	(8.919.195)	(18.639.051)	(12.515.350)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(7.480.474)	(5.830.811)	(10.610.290)	(7.943.025)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.941.057)	(3.088.384)	(7.549.210)	(4.572.325)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos		(473.707)	-	(479.551)	-
VALOR ADICIONADO BRUTO		4.489.005	3.782.028	8.524.600	6.629.601
RETENÇÕES		(390.116)	(349.511)	(694.050)	(559.950)
Depreciações e amortizações	25	(390.116)	(349.511)	(694.050)	(559.950)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		4.098.889	3.432.517	7.830.550	6.069.651
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		914.596	718.846	485.245	1.039.556
Resultado de equivalência patrimonial	15	449.107	218.336	-	-
Receitas financeiras	27	465.489	500.510	485.245	1.039.556
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR - OPERAÇÕES CONTINUADAS		5.013.485	4.151.363	8.315.795	7.109.207
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		(268.671)	6.286.129	(268.671)	5.984.461
TOTAL VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		4.744.814	10.437.493	8.047.124	13.093.668
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		4.744.814	10.437.493	8.047.124	13.093.668
Pessoal					
Remuneração direta		1.138.104	934.797	2.302.222	1.817.148
Benefícios		221.460	153.501	494.668	345.181
FGTS		83.303	76.728	219.747	213.836
Impostos, taxas e contribuições		2.020.050	438.965	3.239.082	936.095
Federal		(384.378)	(1.376.326)	(1.080.208)	(2.013.716)
Estadual		2.404.428	1.815.284	4.319.290	2.949.804
Municipal		-	-	-	-
Remuneração de capitais de terceiros		521.258	2.393.554	1.030.766	3.341.460
Despesas financeiras		521.258	2.377.514	1.030.766	3.291.084
Aluguéis		-	16.040	-	50.376
Remuneração de capitais próprios		760.639	6.439.948	760.639	6.439.948
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio		406.859	1.800.118	406.859	1.800.118
Lucros retidos do exercício		353.780	4.639.830	353.780	4.639.830

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTES					
Emprestimos, financiamentos e debêntures	18	36.200	158.692	36.345	158.692
Passivo de arrendamento	17	85.389	77.487	111.209	134.808
Fornecedores e operações de "risco sacado"	19	1.238.597	1.057.213	4.447.048	3.437.162
Fornecedores e empréstimos - partes relacionadas	30	1.934.642	1.102.950	214.025	116.940
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	23	144.835	81.795	144.835	81.795
Salários, participações nos resultados e encargos sociais		382.140	344.176	817.825	591.344
Obrigações tributárias	20	308.676	258.162	544.907	410.134
Imposto de renda e contribuição social		-	756.152	-	11.174
Instrumentos financeiros derivativos	5	76.260	43.012	111.248	862.545
Outros passivos circulantes	22	213.103	302.932	437.094	412.181
Total dos passivos circulantes		4.419.842	4.182.571	6.875.710	6.288.157
NÃO CIRCULANTES					
Emprestimos, financiamentos e debêntures	18	2.353.054	2.353.610	2.353.054	2.353.610
Obrigações com cotistas sêniores na Natura Pay FIDC	35	-	-	353.489	-
Passivo de arrendamento	17	260.327	323.334	371.941	546.489
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	20	14.994	10.508	36.477	11.839
Obrigações tributárias	20	65.792	58.188	66.095	59.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	39.615
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	212.103
Provisão para perdas com investimentos em controladas	14	119.058	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	338.564	352.871	462.321	408.438
Outros passivos não circulantes	22	132.856	210.779	186.450	264.133
Total dos passivos não circulantes		3.409.335	3.426.697	4.229.609	3.896.206
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Reservas de capital		539.280	463.920	539.280	463.920
Reservas de lucros		5.695.544	6.753.676	5.695.544	6.753.676
Ajustes de avaliação patrimonial		975.091	155.407	975.091	155.407
Total do patrimônio líquido		9.209.915	9.373.003	9.209.915	9.373.003
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.039.092	16.982.271	20.315.234	19.557.366

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		760.639	6.439.948	760.639	6.439.948
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido utilizados nas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	15, 16 e 17	390.112	349.511	694.050	559.950
Ganho com juros e variação cambial sobre títulos de valores mobiliários	27	(308.826)	(118.720)	(296.970)	(715.659)
Perda decorrente de operações com derivativos "swap" e "forward"	5	144.557	1.678.640	21.304	1.735.074
Aumento (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	66.427	180.123	105.125	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

A NATURA COSMÉTICOS S.A. ("Companhia"), subsidiária integral da Natura &Co Holding S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários na "Categoria B", com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000. A Companhia é uma entidade operacional que possui subsidiárias e controladas no Brasil e no exterior atuando, majoritariamente, no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento, fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos. A Natura Cosméticos e suas controladas são denominadas "Companhia".

As marcas sob gestão da Companhia incluem a "Natura", bem como a "Avon" no Brasil, Peru, Colômbia, Chile, Argentina, Uruguai e Equador. Além de utilizar-se dos mercados de varejo, e-commerce, business-to-business (B2B) e franquias como canais de venda de produtos, a Companhia e suas controladas atuam, sobretudo no canal de venda direta realizada pelos(as) Consultores(as).

1.1 Venda das antigas controladas Aesop e The Body Shop

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia concluiu naquele exercício a venda das antigas controladas Natura Brazil Pty Ltd. ("Aesop") e Natura International BV. ("The Body Shop"). Os respectivos efeitos contábeis associados às vendas foram apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício e não impactaram o exercício corrente findo em 31 de dezembro de 2024.

Em relação à contraprestação fina diferida, com vencimento em 29 de dezembro de 2028, devida pelo adquirente da The Body Shop (Grupo Aurelius), no montante de R\$427.753 (R\$320.153, em 2023), a Companhia não identificou indícios de que o risco de crédito da contraparte teria aumentado significativamente a ponto de exigir o reconhecimento de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As parcelas variáveis de contraprestações contingentes ("earn-out") vinculadas ao atingimento de determinadas metas de resultado foram reconhecidas em 31 de dezembro de 2023, pelo montante de R\$486.429. Em 31 março de 2024, com o pedido de recuperação judicial da antiga controlada The Body Shop no Reino Unido, a Companhia avaliou que as informações que suportaram a mensuração do valor justo desses recebíveis em 31 de dezembro de 2023 poderiam não ser mais consideradas confiáveis para fins de determinação do valor justo. Como resultado, foi registrado um *impairment* na totalidade do recebível, afetando a demonstração do resultado, na linha de operações descontinuadas. Não houve impacto retroativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os respectivos resultados das operações descontinuadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão apresentados na nota explicativa nº34.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (daqui em diante denominada "demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS®"), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em reunião realizada em 12 de março de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os itens mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado, os quais incluem (i) instrumentos financeiros derivativos; (ii) contraprestações contingentes oriundas da alienação da antiga controlada The Body Shop; (iii) demais ativos financeiros referidos na nota explicativa nº 3.6.1, e (iv) passivos financeiros designados como objeto de hedge de valor justo (nota explicativa nº 3.6.2).

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), arredondados ao milhar mais próximo, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, exceto pelas políticas contábeis adotadas pela primeira vez em 2024 (conforme descrito na nota explicativa nº 3.2.7).

3.1 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de realização e/ou consumo esperado no curso normal do ciclo operacional, conforme definido CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1).

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como ativos e passivos não circulantes, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.1.7.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

3.2.1 Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma das empresas atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional e de apresentação da Companhia, o Real.

3.2.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional das empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as taxas de câmbio em vigor na data das transações.

Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício em "receitas financeiras" e "despesas financeiras".

3.2.3 Controladas com outra moeda funcional

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não seja o Real, são convertidas para Reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente no patrimônio líquido.

Este cálculo de conversão é diferente para Natura Cosméticos S.A. - Argentina ("Natura Argentina") e para a Cosméticos Avon Sociedad Anonima Comercial e Industrial ("Avon Argentina") que se tornaram uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018, no qual além do balanço patrimonial, as receitas e despesas são também convertidas para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

3.2.4 Economia hiperinflacionária

Em 1 de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada economia hiperinflacionária considerando a elevação nos índices oficiais de preços do país acumuladas naquela data (Índice de Preços ao Consumidor, ou "IPC"). Dessa forma, os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico nesta controlada foi atualizado com base no índice citado anteriormente, sendo os impactos resultantes das alterações no poder de compra geral apresentados na demonstração de resultado. O efeito líquido da atualização inflacionária dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 27).

Para fins de conversão dos saldos contábeis da respectiva controlada para a moeda de apresentação em Reais utilizadas nas demonstrações financeiras da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos:

- Os montantes de ativos e passivos foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,00599 e 0,02955 peso argentino por Real); e

- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (idem acima), ao invés da taxa de câmbio média do exercício, a qual é utilizada na conversão de moeda diferente da moeda funcional em economias não hiperinflacionárias.

A inflação acumulada na Argentina no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 117,8% (211,4% em 31 de dezembro de 2023).

3.3 Consolidado

As seguintes práticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

a) Investimentos em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuída à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora em "resultado de equivalência patrimonial". Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia em "outros resultados abrangentes".

Abaixo é apresentada a relação de controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Participação - %	2024	2023
Natura Brasil, Inc. - EUA	100,00	100,00	
Natura International Inc. - EUA ^(a)	-	100,00	
Avon S.A. do Chile ^(b)	99,88	-	
Avon Industrial Ltda.	100,00	100,00	
Cosméticos Avon Sociedade Anonima Comercial e Industrial ^(b)	98,00	-	
Cosméticos Avon de Uruguay S.A. ^(b)	100,00	-	
N&Co Ecuador S.A.S. ^(b)	99,99	-	

(a) Sociedades descontinuadas ou cuja participação societária foi alienada em 2023.

(b) Sociedades adquiridas pela Companhia em 2024 (vide nota explicativa nº 1.4.1).

(a) As sociedades The Body Shop Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda. e The Body Shop Brasil Franquias Ltda. tiveram sua razão social alterada para Newbeauty Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda. e Newbeauty Franquias Ltda., respectivamente.(c)

As atividades das controladas diretas estão descritas abaixo:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Companhia.

- Natura Comercial Ltda. ("Natura Comercial"): suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.

- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.

- Natura Cosméticos S.A. - Chile ("Natura Cosméticos - Chile"), Natura Cosméticos S.A. - Peru ("Natura Cosméticos - Peru"), Natura Cosméticos S.A. - Argentina ("Natura Cosméticos - Argentina"), Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia ("Natura Cosméticos - Colômbia"), Natura Cosméticos Ltda. - Holanda ("Natura Cosméticos - Holanda") e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V. ("Natura Distribuidora de México"): suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.

- Natura Cosméticos C.A. - Venezuela ("Natura Cosméticos - Venezuela"): encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos, transações ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.

- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V. ("Natura Cosméticos e Servicios Mexico"): suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. ("Natura Cosméticos Mexico"): suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

- Natura Cosméticos España SL ("Natura Cosméticos Espanha"): suas atividades estão suspensas. Caso a atividade seja retomada, serão desenvolvidas as mesmas atividades da Companhia.

- Natura Europa SAS - França, Natura Brasil Inc., Natura International Inc.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal.

- Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. - Cingapura: empresa constituída em 2020, ainda sem operações.

- Natura &Co Pay Serviços Financeiros e Tecnologia em Pagamentos Eletrônicos Ltda. ("Natura &CO Pay"): suas atividades consistem em prestação de serviços e gerenciamento de pagamentos.

- Natura &Co Pay Financiera Holding S.A. ("Natura &CO Pay Holding"): tem como objetivo exclusivo a participação em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

- Fundo de Investimento Essencial - Brasil: fundo constituído sob forma de condomínio, com objetivo de aplicar recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

- Avon Cosméticos Ltda.: suas atividades concentravam-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, tendo sido incorporada pela Companhia em 2023.

- Natura Industrial Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Avon para a Companhia.

- Cosméticos Avon Sociedad Anonima Comercial e Industrial: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Avon para a Companhia.

- Cosméticos Avon de Uruguay S.A. suas atividades concentravam-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal.

- N&Co Ecuador S.A.S. suas atividades concentravam-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal.

- Avon S.A. do Chile suas atividades concentravam-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há controladas direta ou indiretamente que possuam participações significativas detidas por acionistas não controladores.

3.4 Ágio por rentabilidade futura ("goodwill")

O "goodwill" é inicialmente mensurado ao custo, como o excedente do montante agregado de: (i) a contraprestação transferida à valor justo; (ii) o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida na data de aquisição; em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Quando esse montante agregado é inferior ao valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, o ganho na compra vantajosa é reconhecido imediatamente no resultado. Subsequentemente, o goodwill é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável, o goodwill adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades e testado anualmente quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários.

3.6 Instrumentos financeiros

3.6.1 Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, é mensurado ao valor justo mais ou menos, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Subseqüente, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo valor justo ou por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para gerenciar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros "não derivativos" mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado, incluem os saldos do conta a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes (vide nota explicativa nº 5.5).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla além de instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são fundos de investimento exclusivo, fundos de investimento mútuo, títulos públicos, letras financeiras, Fundo de Investimento Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("Fundo DBV"), Amazônia Viva e Natura Ventures, certificados de depósitos bancários ("CDB"), operações compromissadas, instrumentos derivativos financeiros e operacionais, e contraprestações contingentes oriundas da alienação da antiga controlada The Body Shop, conforme demonstrados na nota explicativa nº 5.5.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, a Companhia transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (ou) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. A classificação dos ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas ("ECL") para todos os instrumentos de dívida não classificados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado. As ECL são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

As ECL são reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECL são provisionadas para perdas de crédito que resultem de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (uma ECL de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é requerida para as perdas de crédito esperadas ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento da inadimplência ("lifetime ECL").

Para contas a receber, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo da ECL. Portanto, a Companhia não acompanha as mudanças no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base na ECL, em cada data de balanço. A Companhia constituiu uma provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Mais detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 4.6.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberá os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

3.6.2 Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos em moeda local e estrangeira, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 18), obrigações com cotistas seniores na Natura Pay FIDC (nota explicativa nº 35), instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 5), fornecedores e operações de acordos de financiamento a fornecedores ("nota sacado") (nota explicativa nº 19), fornecedores - partes relacionadas (nota explicativa nº 30), passivo de arrendamento (nota explicativa nº 17), seguros a pagar (nota explicativa nº 22) e dividendos a pagar (nota explicativa nº 23).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Devido à estrutura de hedge de valor justo estabelecida para proteção da variabilidade de taxa de juros associada à emissão dos certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"), os respectivos passivos apresentados em empréstimos, financiamentos e debêntures foram designados ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 (IFRS 9) forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos financiamentos e debêntures contratados (exceto emissão dos certificados de recebíveis imobiliários acima referida) e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o exercício em que os empréstimos, financiamentos e debêntures estejam em aberto.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio ou desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica principalmente a fornecedores e operações de risco sacado (vide nota explicativa nº 19), empréstimos, financiamentos e debêntures (vide nota explicativa nº 18) e passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 17).

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente exequível para compensar os valores reconhecidos e houver uma intenção de liquidar em uma base líquida, para simultaneamente realizar os ativos e liquidar o passivo.

3.6.3 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, consistem em swap e compra e venda ("non-deliverable forward" ou "NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra (i) riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de insumos e ativo imobilizado, exportações previstas, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras; e (ii) variabilidade nas taxas de juros associadas a dívidas contradas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas em contrapartida ao resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de hedge de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas em "outros resultados abrangentes".

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio.

Para fins de contabilidade de hedge, os hedges são classificados como: (i) hedges de valor justo quando protegem a exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido; (ii) hedges de fluxo de caixa ao cobrir a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; e que possa afetar o resultado. A Companhia não possui hedge de um investimento líquido em uma operação estrangeira nos exercícios apresentados.

No início de uma relação de hedge, a Companhia designa formalmente e documenta a relação de hedge à qual pretende aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar o item. A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco que está sendo coberto e como a Companhia irá avaliar a eficácia das mudanças no valor justo do instrumento de cobertura em compensar a exposição a mudanças no valor justo ou caixa do item coberto, fluxos atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes na obtenção de alterações de compensação no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base prospectiva e contínua para determinar se realmente foram altamente eficazes ao longo dos períodos de relatório financeiro para os quais foram designados. Qualquer desequilíbrio entre o índice de hedge do objeto e do instrumento de hedge que não esteja em conformidade com o objetivo do hedge, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

Os hedges de valor justo e fluxo de caixa que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de hedge são contabilizados conforme descrito abaixo.

Hedge de valor justo

Consiste em fornecer proteção contra a variação no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de compromissos firmes não reconhecidos, ou componente de quaisquer desses itens, que seja atribuível a risco específico e que possa afetar o resultado.

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de hedge, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de hedge) são reconhecidos no resultado financeiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "hedge de valor justo" conforme divulgada na nota explicativa nº 5.3, para proteção contra a variabilidade nas taxas de juros pactuadas como parte da emissão dos certificados de recebíveis imobiliários ("CRI").

Durante o ano de 2024, com o pedido de recuperação judicial no Reino Unido da antiga controlada The Body Shop (abrangendo no pedido as operações naquele país), e a nomeação de um administrador judicial, a administração da Companhia avaliou que tal evento não afetaria as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No entanto, em abril de 2024, quando as propostas do administrador judicial foram protocoladas, foram disponibilizadas informações adicionais que afetaram prospectivamente a avaliação do valor justo do recebível.

Com base nesses fatos e circunstâncias, a Administração da Companhia avaliou que as informações que suportaram a mensuração do valor justo desses recebíveis em 31 de dezembro de 2023 poderiam não mais ser consideradas confiáveis para fins de determinação do valor justo atual do recebível, gerando então um ajuste no valor justo do recebível no primeiro trimestre de 2024, com o respectivo impacto afetando a demonstração do resultado, na linha de operações descontinuadas no valor de aproximadamente R\$ 330.000 (líquido de imposto de renda), sem qualquer impacto retroativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, os indicadores-chave de desempenho da antiga controlada The Body Shop indicavam que era provável que a meta seria alcançada e, portanto, o valor justo da consideração contingente refletia nesta data o alcance dos resultados previstos. O valor justo é determinado usando o método de fluxo de caixa descontado. As principais premissas não observáveis significativas usadas na mensuração do valor justo incluem o EBITDA ajustado pelo probabilidade da antiga controlada The Body Shop e a taxa de desconto. Aumento (redução) de 1% na taxa de desconto aplicada (4,5%) resultaria em um aumento (redução) no valor justo do crédito a receber de R\$13.456. Aumento (redução) de 25% no EBITDA ajustado pela probabilidade não resultaria em alterações no valor justo do crédito a receber.

c) Recebíveis associados às antigas coligadas Avon Products Inc ("API") e Avon Cosmetics Limited ("ACL")

Conforme divulgado na nota explicativa nº 4.9, a Companhia possui recebíveis junto à coligada ACL associados, principalmente, a financiamentos intragrupo providos em 2024 e em períodos anteriores nos valores originais de R\$6.19.480. Considerando a deterioração do risco de crédito da coligada ACL, a Companhia avaliou que o risco de crédito aumentou de maneira significativa, e estimou os fluxos de caixa previsíveis para sua recuperabilidade levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, o que inclui fluxos de caixa associados a garantia detida ou outras melhorias de crédito que forem parte integrante dos termos contratuais.

As garantias consistem substancialmente de direitos sobre a propriedade intelectual da marca Avon e ações da Companhia, as quais são avaliadas a partir da perspectiva da geração de receita das operações dentro da metodologia "relief from royalty", imputando um percentual a título de royalty sobre tais receitas de forma a remunerar a detentora da marca pela cessão desta. Além do próprio royalty (que é obtido a partir de estudos de mercado suportados por avaliadores externos), os inputs não observáveis envolvidos incluem as projeções de receitas e fluxos de caixa aprovados pelos níveis de governança apropriados da Companhia e utilizados na condução dos negócios e a taxa de desconto, que reflete os riscos de mercado aplicáveis.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 385.313 (R\$ 254.307 líquido de efeitos tributários) a título de perda sobre o valor justo dos recebíveis, impactando a demonstração do resultado na linha de outras despesas operacionais, líquidas (vide nota explicativa nº 28), permeando-se com o valor de recebíveis líquidos de R\$355.543 (vide nota explicativa nº 30).

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	228.397	50.681	995.970	710.467
Certificado de depósitos bancários	8.488	68.861	73.979	184.945
Operações compromissadas ^(a)	-	-	671.238	702.642
	236.885	119.542	1.741.187	1.598.054

a) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"), sendo essas aplicações de alta liquidez com prazo para resgate de até 90 dias. Em 31 de dezembro de 2024, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fundo de investimento exclusivo ^(a)	415.181	1.230.828	-	-
Fundos de investimento mútuo ^(b)	-	-	579.022	800.117
Letras financeiras ^(c)	-	-	281.501	192.268
Títulos públicos (LFT) ^(d)	-	-	410.449	623.705
Fundo de investimentos em moeda estrangeira ^(e)	395.810	-	395.810	-
Natura Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Pessoal Responsabilidade Limitada ^(f)	153.262	-	-	-
Fundos Dynamo, Amazônia Viva e Natura Ventures	28.692	36.698	28.692	36.698
	992.945	1.267.526	1.695.474	1.652.788
Circulante	810.991	1.230.828	1.666.782	1.616.090
Não circulante	181.954	36.698	28.692	36.698

a) A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "Fundo de Investimento Exclusivo" na controladora. As demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Exclusivo, no qual o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, exceto cota do Instituto Natura, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Para fins de apresentação consolidada, o saldo dos fundos de investimento exclusivos, bem como, as posições das demais controladas são apresentados conforme o componente financeiro. O saldo em 31 de dezembro de 2024, a linha Crrer Pay Representava R\$81.485 (R\$94.322 em 31 de dezembro de 2023) no Fundo de Investimento Exclusivo.

b) Fundos de investimento mútuo referem-se as aplicações financeiras de algumas controladas da Companhia, os quais estão concentrados nas entidades da Argentina, Chile, Colômbia e México.

c) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em Letras Financeiras são remuneradas por uma taxa média de 104,10% do CDI (108,15% em 31 de dezembro de 2023).

d) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em Títulos Públicos (LFT) são remuneradas por uma taxa média de 91,20% do CDI (100,75% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

e) Fundo com investimentos em títulos públicos americanos e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos americanos, em instituição financeira de primeira linha no exterior, com taxa média de 4,34%.

f) O Natura Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Pessoal ("Natura Pay FIDC") foi constituído, em 31 de outubro de 2024, sob a forma de condomínio fechado e destina-se, exclusivamente, a investidores profissionais, tal como definidos pela legislação vigente. Inicialmente, o prazo de duração é indeterminado. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a indexação de suas cotas por meio da aplicação de seu patrimônio líquido na aquisição de (i) direitos creditórios, formalizados pelos documentos comprobatórios, que atendam aos critérios de elegibilidade e às condições de cessão estabelecidos no regulamento; e (ii) ativos financeiros, observados os índices de composição e diversificação da carteira. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo refere-se aos aportes realizados pela Companhia para a constituição do Natura Pay FIDC somados aos rendimentos do período Para fins de apresentação consolidada, o saldo das aplicações financeiras do Fundo é apresentado conforme o componente financeiro. Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações do Fundo correspondem a operações compromissadas, no montante de R\$296.122, e foram classificadas como equivalentes de caixa. Os recebíveis de direitos creditórios são apresentados no contra a receber, e a participação dos cotistas sêniores é registrada no passivo como "obrigações com cotistas sêniores", ambas nas demonstrações financeiras consolidadas. Maiores informações vide nota explicativa nº 35.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	1.878.694	1.893.559	5.018.930	3.107.925
(-) Perdas de crédito esperadas	(144.101)	(123.215)	(359.425)	(257.756)
	1.734.593	1.770.344	4.659.505	2.850.169

A exposição máxima ao risco de crédito na das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas. A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024		2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contas a receber de clientes	1.562.192	(19.619)	4.266.278	(122.920)
Perdas de crédito esperadas	-	-	-	-
	1.562.192	(19.619)	4.266.278	(122.920)

Os saldos de contas a receber em 2024 foram impactados pela incorporação de saldos de controladas adquiridas no exercício, conforme divulgado na nota explicativa nº 14.1, além da compra de recebíveis destas entidades anteriormente à conclusão da aquisição. A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(92.489)	(206.951)	-	-
Adições, líquidas de reversões	(303.662)	(428.175)	-	-
Reversões	272.936	355.220	-	-
Ajustes de conversão	-	-	15.043	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(123.215)	(257.756)	-	-
Adições, líquidas de reversões	(296.842)	(418.081)	-	-
Reversões	275.956	379.943	-	-
Ajustes de conversão	-	-	(27.816)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(144.101)	(359.425)	-	-

a) Refere-se a títulos vencidos há mais de 180 dias que são baixados quando a Companhia não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas da carteira de clientes.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	748.241	697.413	2.002.664	1.406.864
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	495.938	443.808
Materiais auxiliares	90.309	130.274	165.737	187.799
Produtos em elaboração	-	-	49.793	39.606
(-) Perdas na realização dos estoques	(29.167)	(17.476)	(327.520)	(238.270)
	809.383	810.211	2.386.616	1.839.987

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.617)	(210.421)	-	-
Adições, líquidas de reversões ^(a)	(25.581)	(276.673)	-	-
Reversões	12.722	159.266	-	-
Ajustes de conversão	-	-	25.587	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.476)	(238.270)	-	-
Adições, líquidas de reversões ^(a)	(45.786)	(241.886)	-	-
Reversões	34.096	188.028	-	-
Ajustes de conversão	-	-	(11.489)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(29.166)	(327.520)	-	-

a) Referem-se à constituição e/ou reversões líquidas de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade e suas controladas.

b) Consistem em baixas dos produtos para os quais já havia perdas registradas, onde a Companhia não possui expectativa de vendas e/ou realização.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS sobre aquisição de insumos ^(a)	214.041	372.285	324.616	576.785
Tributos sobre aquisição de insumos - no exterior	-	-	174.879	54.706
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	3.067	1.034	20.382	15.912
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado e aquisição de insumos ^(b)	46.350	31.912	570.730	654.306
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ^(c)	2.291	29.573	74.421	127.127
Outros	26.229	45.596	30.524	69.401
	291.978	480.400	1.195.552	1.498.237
Circulante	137.440	187.240	474.054	358.707
Não circulante	154.538	293.160	721.498	1.139.530

a) Os créditos tributários referentes ao imposto sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas. A Companhia tem expectativa de realização desses créditos no curso normal das operações por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.

b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção, e de aquisição de ativo imobilizado e bem como créditos oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.

c) Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e outros impostos federais a pagar em operações futuras da Companhia.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1. Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na Companhia. Para determinadas controladas e na Companhia foram também reconhecidos saldos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais. A Administração da Companhia avalia a possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda passivo de acordo com cada jurisdição.

11.2. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	920.496	(664.231)	1.050.177	(132.747)
(-) Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(312.969)	225.839	(357.060)	45.134
Subvenção de investimento ^(a)	216.883	286.285	216.883	383.679
Equivalência patrimonial	152.696	74.234	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	12.158	7.204
Tributação de lucros de controladas no exterior ^(b)	(7.650)	(24.720)	(7.650)	(24.719)
Diferença temporária e prejuízo fiscal sem imposto de renda diferido ativo reconhecido	-	-	(107.703)	(13.825)
Ajuste de conversão	-	-	11.008	-
Benefícios fiscais de juros sobre capital próprio	138.332	221.849	138.332	221.849
Doações e contribuições não dedutíveis	(21.923)	-	(31.003)	(20.427)
Reversão de conversão cambial sobre participações societárias alienadas incluídas em operações descontinuadas	-	-	(1.862)	-
Impostos retidos na fonte	-	-	-	(142)
Outras diferenças permanentes	(56.555)	34.563	6.957	(105.191)
Receta (despesa) com imposto de renda e contribuição social	108.814	818.050	(20.867)	588.234
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(67.627)	1.706.826	(379.842)	1.423.052
Imposto de renda e contribuição social - diferido	176.441	(888.776)	358.975	(834.818)
Taxa efetiva - %	(11,82%)	(123,16%)	1,98%	443,12%

a) A Companhia possui incentivos fiscais decorrentes de suas operações ordinárias.

b) Refere-se à tributação de forma universal, na qual a Companhia tributa os lucros auferidos de suas controladas localizadas no exterior, conforme determina a legislação tributária (Lei nº 12.973/2014).

11.3. Imposto de renda e contribuição social incluídos nas operações descontinuadas

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, um lucro antes de impostos de R\$ 8.195 milhões foi refletido em operações descontinuadas associadas às antigas controladas Aesop e The Body Shop. O lucro antes de impostos foi gerado pelo ganho líquido resultante da alienação destas unidades de negócios parcialmente compensado com o prejuízo líquido das operações destas unidades de negócios. Em 31 de dezembro de 2023, a despesa de imposto de renda foi refletida nos resultados de operações descontinuadas no valor de R\$ 2.211 milhões, resultando em uma alíquota tributária efetiva de 27%. A diferença de 7% entre a taxa de imposto efetiva e a taxa de imposto legal de 34% é principalmente atribuída à exclusão do rendimento associado aos efeitos da conversão cambial incluído no balanço, o qual é excluído do lucro tributável.

12. DEPOSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Processos tributários sem provisão ^(a)	213.997	210.064	313.956	228.331
Processos tributários provisionados ^(a)	135.816	149.717	152.436	154.077
Processos cíveis sem provisão	2.405	5.139	2.758	5.462
Processos cíveis provisionados	1.023	1.201	1.293	1.453
Processos trabalhistas sem provisão	1.326	9.504	2.076	10.018
Processos trabalhistas provisionados	502	7.557	224	8.689
Total de depósitos judiciais	354.869	383.182	475.743	408.030

a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST.

b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 21 e aos valores provisionados conforme nota explicativa nº 20.

Em novembro de 2023, no contexto do projeto ELO, projeto de transformação das operações na América Latina, a Companhia adquiriu as controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial no Brasil. Em decorrência dessas aquisições, em 2023, os saldos de depósitos judiciais, sofreram aumento nos seguintes valores: R\$78.946 em tributários, R\$3.567 em cíveis e R\$1.646 em trabalhistas. Destes depósitos judiciais oriundos da aquisição de controladas, os mais significativos envolvem os temas tributários relacionadas as contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte, multas por descumprimento de obrigação acessória e ICMS/ICMS-ST.

Segue, abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	303.233	335.540	-	-
Novos depósitos	7.862	7.997	-	-
Resgates em favor da Companhia	(15.274)	(27.002)	-	-
Atualização monetária	23.047	24.398	-	-
Aplicação na liquidação de processos	(29.531)	(30.061)	-	-
Aquisição de controladas	93.845	97.158	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	383.182	408.030	-	-
Novos depósitos ^(a)	8.218	107.084	-	-
Resgates em favor da Companhia ^(b)	(17.832)	(17.834)	-	-
Atualização monetária e juros	24.028	29.016	-	-
Aplicação na liquidação de processos ^(b)	(42.722)	(50.553)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	354.869	475.743	-	-

a) Referem-se principalmente aos processos tributários relacionados à (i) ICMS incidente sobre as tarifas de energia elétrica no Estado de São Paulo, e (ii) a exclusão de PIS/COFINS da própria base de cálculo.

b) Referem-se principalmente ao encerramento de processos tributários junto ao Estado da Paraíba, relativos à majoração da margem de valor agregado ("MVA") na base de cálculo do ICMS-ST, o que resultou na liquidação do processo por meio da utilização de depósitos judiciais. Adicionalmente, também inclui a aplicação/utilização na resolução de processos trabalhistas.

Além de depósitos judiciais, a Companhia possui apólices de seguro garantia e cartas de fiança para alguns processos judiciais.

13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento para propaganda e marketing	47.055	27.800	56.223	35.759
Adiantamento para fornecedores	44.499	31.478	99.758	61.239
Adiantamento para colaboradores	9.567	8.367	14.552	12.159
Despesas antecipadas com seguros	16.154	8.213	29.656	17.918
- Impostos de importação	-	-	-	50.324
Crédito de carbono	11.975	13.970	11.975	13.970
Outros	16.070	9.618	61.305	44.419
	145.320	99.446	233.723	252.579
Circulante	142.544	95.397	319.533	215.977
Não circulante	2.776	4.049	4.260	6.602

14. INVESTIMENTOS

	Indústria e Comércio de Cosméticos		Natura Cosméticos S.A. - Chile		Natura Cosméticos S.A. - Peru		Natura Cosméticos S.A. - Argentina		Natura Cosméticos S.A. - México (*)		Natura Cosméticos S.A. - Colômbia		Natura Cosméticos S.A. - Lda.		Natura Cosméticos	
--	------------------------------------	--	--------------------------------	--	-------------------------------	--	------------------------------------	--	-------------------------------------	--	-----------------------------------	--	-------------------------------	--	-------------------	--

14.1 Aquisição de controladas

Dando continuidade ao plano de transformação de suas operações na América Latina, com a segunda onda iniciada no segundo trimestre de 2023, em janeiro de 2024 foi concluída a aquisição da empresa Avon Chile SAS ("Avon Chile") e em agosto de 2024 concluída a aquisição das companhias Cosméticos Avon Sociedad Anonima Comercial e Industrial ("Avon Argentina"), N&CO Ecuador S.A.S ("Avon Equador") e Cosméticos Avon de Uruguay S.A. ("Avon Uruguai") junto à empresa Avon Products Inc.

Nessa combinação de negócios envolvendo entidade sob controle comum, a Companhia aplica o método de valor predecessor, onde as demonstrações financeiras consideram os registros contábeis históricos da entidade adquirida como equivalentes aos registros da Companhia. Nesses casos, portanto, não há apuração de goodwill e qualquer ganho ou perda incorrido é registrado no Patrimônio Líquido.

A aquisição da controlada Avon Chile foi realizada pelo valor de US\$ 1 (um dólar) no dia 01 de janeiro de 2024, sendo as companhias Avon Argentina, Avon Equador e Avon Uruguai foram adquiridas no dia 01 de agosto de 2024 por US\$ 21.200 mil, US\$ 1.000 mil, US\$ 2.000 mil, respectivamente (totalizando US\$ 24.200 mil, equivalentes a R\$ 137.169), tendo o montante total sido pago até 31 de dezembro de 2024. Segue abaixo a abertura dos ativos e passivos líquidos oriundos da aquisição das controladas:

	Avon Chile	Avon Argentina	Avon Uruguai	Avon Equador
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	49.219	52.589	9.031	13.575
Contas a receber de clientes	15.002	123.610	6.425	15.527
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	3.777	33.401	495	598
Estoques	48.596	385.028	1.646	38.445
Impostos a recuperar	232	15.976	2.365	16.870
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.593	25.876	1.317	5.772
Imposto de renda e contribuição social	1.452	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.990	14.401
Imobilizado	839	234.559	59	3.966
Intangível	1.237	9.717	742	-
Direito de uso	20.273	-	-	10.773
Total dos ativos	142.220	880.756	25.070	104.727

	Avon Chile	Avon Argentina	Avon Uruguai	Avon Equador
Passivo				
Passivo de arrendamento - circulante e não circulante	21.473	-	-	12.943
Fornecedores e operações de "risco sacado"	48.312	123.161	1.967	38.244
Fornecedores e empréstimos - partes relacionadas	131.337	305.079	757	20.872
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	9.468	36.759	1.213	7.032
Obrigações tributárias	1.753	42.541	1.954	4.169
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.748	20.472	1.503	-
Outros passivos circulantes	22.981	75.852	4.889	24.384
Total dos passivos	251.072	603.874	12.283	107.644
Patrimônio líquido (negativo) adquirido	(108.852)	276.882	12.787	(2.917)

15. IMOBILIZADO

	Controladora				
Vida útil em anos	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Valor de custo:					
Veículos	2 a 5	719	-	94	813
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.183	97	-	1.280
Máquinas e acessórios	3 a 15	339.371	1.646	(15.699)	340.116
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	153.366	-	(60)	153.306
Edifícios	14 a 60	110.618	428	-	111.046
Móveis e utensílios	2 a 25	32.558	337	(330)	32.565
Terrenos	-	16.516	-	-	16.516
Equipamentos de informática	3 a 15	118.156	436	(758)	117.834
Projetos em andamento	-	35.135	77.769	(183)	113.821
Total custo		807.622	80.713	(17.030)	871.305
Valor da depreciação:					
Veículos	-	(715)	(8)	-	(723)
Ferramentas e acessórios	-	(436)	(100)	-	(536)
Máquinas e acessórios	-	(148.900)	(26.602)	13.242	(162.260)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(78.044)	(10.718)	50	(88.712)
Edifícios	-	(568)	(3.541)	-	(4.109)
Móveis e utensílios	-	(14.652)	(2.140)	224	(16.568)
Equipamentos de informática	-	(87.263)	(11.520)	628	(98.155)
Total depreciação		(330.578)	(54.629)	14.144	(371.063)
Total líquido		477.044	26.084	(2.886)	499.442

	Controladora					
Vida útil em anos	2022	Incorporação de Controladas	Adições	Baixas	Transferências	2023
Valor de custo:						
Veículos	2 a 5	719	-	-	-	719
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.177	-	-	6	1.183
Máquinas e acessórios	3 a 15	251.802	47.253	17.875	(8.542)	309.883
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	149.319	17	995	-	150.311
Edifícios	14 a 60	-	110.618	-	-	110.618
Móveis e utensílios	2 a 25	29.738	1.246	1.013	(12)	32.558
Terrenos	-	4.413	12.103	-	-	16.516
Equipamentos de informática	3 a 15	145.619	8.304	7.781	(47.307)	118.156
Projetos em andamento	-	40.278	16.103	18.949	(236)	79.094
Total custo		623.065	195.644	46.613	(56.097)	807.622
Valor da depreciação:						
Veículos	-	(698)	-	(17)	-	(715)
Ferramentas e acessórios	-	(341)	-	(95)	-	(436)
Máquinas e acessórios	-	(137.798)	-	(175.444)	6.728	(148.900)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(68.604)	-	(9.307)	-	(78.911)
Edifícios	-	-	-	(568)	-	(568)
Móveis e utensílios	-	(12.654)	-	(2.006)	8	(14.652)
Equipamentos de informática	-	(126.650)	-	(7.902)	47.260	(187.292)
Total depreciação		(346.745)	-	(37.439)	53.996	(330.578)
Total líquido		276.320	195.644	9.174	(2.101)	477.044

	Controladora					
Vida útil em anos	2022	Cominação de negócios	Adições	Baixas	Transferências	2023
Valor de custo:						
Veículos	2 a 5	719	-	-	-	719
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.177	-	-	6	1.183
Máquinas e acessórios	3 a 15	251.802	47.253	17.875	(8.542)	309.883
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	149.319	17	995	-	150.311
Edifícios	14 a 60	-	110.618	-	-	110.618
Móveis e utensílios	2 a 25	29.738	1.246	1.013	(12)	32.558
Terrenos	-	4.413	12.103	-	-	16.516
Equipamentos de informática	3 a 15	145.619	8.304	7.781	(47.307)	118.156
Projetos em andamento	-	40.278	16.103	18.949	(236)	79.094
Total custo		623.065	195.644	46.613	(56.097)	807.622
Valor da depreciação:						
Veículos	-	(698)	-	(17)	-	(715)
Ferramentas e acessórios	-	(341)	-	(95)	-	(436)
Máquinas e acessórios	-	(137.798)	-	(175.444)	6.728	(148.900)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(68.604)	-	(9.307)	-	(78.911)
Edifícios	-	-	-	(568)	-	(568)
Móveis e utensílios	-	(12.654)	-	(2.006)	8	(14.652)
Equipamentos de informática	-	(126.650)	-	(7.902)	47.260	(187.292)
Total depreciação		(346.745)	-	(37.439)	53.996	(330.578)
Total líquido		276.320	195.644	9.174	(2.101)	477.044

	Consolidado						
Vida útil em anos	2023	Cominação de negócios	Adições	Baixas	Transferências	Ajustes de conversão	2024
Valor de custo:							
Veículos	2 a 5	26.674	19.642	14.810	(6.199)	94	18.300
Moldes	3	211.026	-	20.946	-	5.475	305
Ferramentas e acessórios	3 a 20	102.801	8.683	3.738	(821)	816	117.395
Instalações	3 a 60	340.062,00	(426)	127	(2.761)	24,16	348.566
Máquinas e acessórios	3 a 15	1.502.486	354.355	3.396	(89.960)	21,761	1.917.625
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	248.589	10.751	30.440	(14.940)	10,472	294.226
Edifícios	14 a 60	615.344	284.005	1.307	-	1,202	49,624
Móveis e utensílios	2 a 25	142.567	13.313	18.678	(7.688)	4,164	9,028
Terrenos	-	60.981	10.126	-	-	-	3,896
Equipamentos de informática	3 a 15	211.057	19.417	7.489	(2.182)	19,490	15,765
Projetos em andamento	-	196.106	4.380	233.816	(51.747)	(86,032)	10,883
Total custo		3.657.693	724.246	334.747	(176.298)	1.603	251.853
Valor da depreciação:							
Veículos	-	(5.860)	(7.291)	(12.529)	4,756	-	(2,118)
Moldes	-	(188.400)	-	(9.750)	-	-	(80)
Ferramentas e acessórios	-	(6.578)	(7.979)	(1.933)	548	-	(1,195)
Instalações	-	(209.629)	419	(17.792)	2,730	-	(3,672)
Máquinas e acessórios	-	(1.000.111)	(235.826)	(945.277)	78,445	-	(58,615)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(123.621)	(9.249)	(25.883)	12,619	-	(4,376)
Edifícios	-	(213.848)	(195.819)	(19.689)	-	-	(27,315)
Móveis e utensílios	-	(78.787)	(12.353)	(14.673)	4,423	-	(3,501)
Equipamentos de informática	-	(195.948)	(16.725)	(24.180)	1,730	-	(11,267)
Total depreciação		(2.022.782)	(484.823)	(220.956)	105.251	-	(112.139)
Total líquido		1.634.911	239.423	113.791	(71.047)	1.603	139.714

	Consolidado						
Vida útil em anos	2022	Aquisição de controlada (a)	Adições	Baixas	Transferências	Ajustes de conversão	2023
Valor de custo:							
Veículos	2 a 5	41.629	1.098	4.731	(947)	-	46.411
Moldes	3	204.177	-	72	(135)	-	204.114
Ferramentas e acessórios	3 a 20	119.923	98.242	3.347	(13.728)	-	208.784
Instalações	3 a 60	303.610	15.002	896	(312)	-	320.196
Máquinas e acessórios	3 a 15	1.025.248	479.440	28.970	(45.453)	(62.120)	1.506.085
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	1072.654	6.457	45.909	(57.992)	(223.379)	1.548.258
Edifícios	14 a 60	395.499	243.889	2.652	(2)	(28.653)	641.335
Móveis e utensílios	2 a 25	624.887	19.203	54.271	(80.239)	(359.311)	719.610
Terrenos	-	34.693	30.205	-	-	(4.934)	60.964
Equipamentos de informática	3 a 15	343.529	53.357	21.221	(83.812)	(66.626)	450.411
Projetos em andamento	-	264.703	53.906	108.064	(14.517)	(11.016)	493.140
Total custo		4.322.552	1.000.799	270.133	(297.137)	(756.039)	5.540.288
Valor da depreciação:							
Veículos	-	(8.466)	(2.586)	(4.835)	623	-	(10.264)
Moldes	-	(179.485)	-	(8.920)	135	-	(188.070)
Ferramentas e acessórios	-	(3.402)	(14.096)	(1.493)	13,639	-	(17,252)
Instalações	-	(197.324)	(2.320)	(13.844)	1,536	-	(211,246)
Máquinas e acessórios	-	(559.094)	(449.103)	(92.063)	38,231	37,722	(1.073,144)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	-	(605.194)	(6.110)	(55.812)	54,829	120,073	(1.136,104)
Edifícios	-	(124.870)	(92.830)	(8.829)	2,192	10,480	(223,887)
Móveis e utensílios	-	(382.747)	(15.557)	(73.831)	62,865	248,773	(497,562)
Equipamentos de informática	-	(291.517)	(39.669)	(30.127)	81,205	44,521	(302,944)
Total depreciação		(2.352.099)	(622.271)	(289.754)	255.255	461.569	(3.047,810)
Total líquido		1.970.453	378.528	(19.621)	(41.882)	(294.470)	2.492.478

(a) Refere-se aos ativos oriundos das controladas Avon Peru, Avon Colombia, Avon Cosméticos e Industrial Brasil.
(b) Refere-se

1.8.1 Descrição das principais movimentações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

i) Debêntures
Em 05 de julho de 2024, a Companhia realizou a 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinquenária, em série única, sob o rito de registro automático, para distribuição pública, no valor total de R\$ 1.326.000.000.

Foram emitidas o total de 1.326.000 (um milhão, trezentos e vinte e seis mil) debêntures, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou caudales, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), com vencimento em 15 de junho de 2029, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI acrescida em 1,20%.

Em 20 de junho de 2024, os recursos oriundos da 13ª emissão foram utilizados para a amortização total da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$826.030, com vencimento original em 21 de julho de 2027.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$57.544 (R\$4.987 em 31 de dezembro de 2023), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$29.273 (R\$27.072 em 31 de dezembro de 2023).

ii) Notas comerciais

Em 19 de setembro de 2022 ocorreu a 1ª emissão de notas comerciais da Companhia, em série única no valor de R\$500 milhões. As Notas Comerciais foram distribuídas publicamente com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A destinação dos recursos foi para o reforço de caixa e liquidez.

Em 02 de julho de 2024 a Companhia realizou a amortização total da 1ª emissão de notas comerciais, com vencimento original em 19 de setembro de 2025.

18.2 Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuem obrigatoriedade de cálculo e divulgação de cláusulas restritivas ("covenants"), que estabeleçam a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do quociente da divisão da dívida líquida de tesouraria pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

A Companhia ainda possui *covenants* relacionados a indicadores não financeiros conforme cada contrato. A Companhia está em conformidade com tais cláusulas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

19. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO CREDITÁRIO"

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores locais	1.183.623	1.034.144	4.381.961	3.404.370
Fornecedores estrangeiros (a)	54.974	23.069	65.087	32.792
Subtotal	1.238.597	1.057.213	4.447.048	3.437.162

a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos e euros.

Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras de primeira linha, principalmente o Banco Itaú S.A., para estruturar diretamente com os seus principais fornecedores a operação denominada "nota sacado". Para maiores detalhes destas transações, favor consultar a nota 3.1.4. Mais informações sobre os valores que fazem parte do acordo estão incluídas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor contábil dos passivos sob o acordo de financiamento de fornecedores	261.747	1.292.034		
Montante pelo qual o fornecedor recebeu pagamento do provedor de financiamento	157.258	669.009		
Prazos médios de pagamento (após a data da fatura) para:				
Obrigações sob o acordo de financiamento de fornecedores	86 dias	106 dias		
Obrigações que não estão sob o acordo de financiamento de fornecedores	75 dias	84 dias		

Não houve combinações comerciais relevantes que afetariam os passivos sob o acordo de financiamento de fornecedores em nenhum dos períodos (já que ambos os períodos apresentados incluem as operações adquiridas pela Avon).

20. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS ordinário	243.100	218.483	252.064	216.882
Provisão de ICMS-ST (a)	65.792	63.722	65.792	63.722
Tributos sobre faturamento no exterior	-	-	199.095	75.127
Tributos retidos na fonte	62.101	30.978	76.749	36.915
Outros tributos - controladas no exterior	-	-	4.118	62.773
INSS e ISS	3.425	3.146	8.615	5.603
Outros	50	21	4.569	9.089
Total	374.468	316.350	611.002	470.111
Circulante	308.676	258.162	544.907	410.134
Não circulante	65.792	58.188	66.095	59.977

a) A Companhia possui discussões sobre a legalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante registrado como impostos a recolher, mas ainda não recolhidos está sendo discutido judicialmente pela Companhia, e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

21. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível, trabalhista, entre outros. A Administração da Companhia acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, e com base nas informações existentes até a data da publicação dessas demonstrações financeiras, que as provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e demais discussões administrativas e judiciais são suficientes para cobrir eventuais perdas, conforme demonstrado a seguir:

21.1 Contingências com risco de perda avaliado como provável

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas cujo risco de perda avaliado como provável é apresentada abaixo:

	Controladora							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	132.617	86.596	126.220	58.961	94.034	25.558	352.871	171.115
Adições (a)	14.308	24.190	11.591	9.510	109.241	34.072	125.140	68.272
Reversões (b)	(50.211)	(614)	(7.986)	(3.005)	(105.616)	(16.461)	(68.713)	(20.080)
Pagamentos e utilização de depósitos judiciais (c)	(22.440)	(26.064)	(13.357)	(5.002)	(90.825)	(9.262)	(126.622)	(40.346)
Atualização monetária	9.456	9.277	16.046	28.995	20.386	3.707	45.888	41.979
Aquisição de controladas (d)	-	39.232	-	36.779	-	55.920	-	131.931
Saldo no fim do exercício	83.730	132.617	132.514	126.220	122.320	94.034	338.564	352.871
Não circulante	83.730	132.617	132.514	126.220	122.320	94.034	338.564	352.871

	Consolidado							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	150.922	100.495	135.828	68.203	121.688	41.277	408.438	209.975
Adições (a)	28.181	28.181	17.055	10.780	168.662	54.076	214.360	93.037
Reversões (b)	(56.588)	(2.940)	(29.139)	(6.635)	(23.508)	(25.314)	(109.235)	(34.889)
Pagamentos e utilização de depósitos judiciais (c)	(28.646)	(29.725)	(13.649)	(5.441)	(102.711)	(12.755)	(145.006)	(47.921)
Atualização monetária	15.129	10.281	17.184	29.439	23.287	5.651	55.600	45.371
Ajustes de conversão	3	(322)	311	(153)	127	(1322)	441	(1.797)
Aquisição de controladas (d)	411	39.232	19.813	36.779	17.499	55.920	37.723	131.931
Outros	-	5.720	-	2.856	-	4.155	-	12.731
Saldo no fim do exercício	109.874	150.922	147.403	135.828	205.044	121.688	462.321	408.438
Não circulante	109.874	150.922	147.403	135.828	205.044	121.688	462.321	408.438

(a) Em 2024, as adições tributárias referem-se principalmente ao reconhecimento de provisões relacionadas aos seguintes temas:

- i) Ação ajuizada pela Companhia para contestar a cobrança da contribuição ao GIL/IRAT, alegando a inconstitucionalidade e ilegitimidade da legislação que estabeleceu a metodologia de apuração do fator acidentário de prevenção ("FAP"). Em 31 de dezembro de 2024, diante dos julgamentos desfavoráveis dos Tribunais Superiores que confirmaram a constitucionalidade do FAP a Companhia alterou o prognóstico de perda para "provável" e reconheceu a provisão no montante de R\$ 16.000.
- ii) Desconstituição de débitos de ICMS-ST e do adicional de ICMS relacionado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza ("FECP"), com base na aplicação da Margem de Valor Agregado ("MVA") de 30% ao invés de 40%, conforme exigido pelo Estado do Rio de Janeiro, para os meses de outubro e novembro de 2011. Em dezembro de 2024, em virtude da decisão desfavorável do Supremo Tribunal Federal ("STF"), que rejeitou os embargos de declaração, a Companhia alterou o prognóstico para "provável" e reconheceu a provisão no valor de R\$ 5.000.

Em 2023, as adições tributárias referem-se principalmente ao reconhecimento de provisões para os custos estimados em relação a litígio envolvendo discussão sobre o recolhimento de Diferencial de Alíquota ("DIFAL") do ICMS junto a diversos estados no Brasil, no montante de R\$23.472. O reconhecimento da provisão ocorre como resultado de decisão desfavorável ao contribuinte em julgamento no STF, levando à alteração no prognóstico de perda para provável.

(b) As reversões tributárias referem-se principalmente a (i) aos casos de contribuição previdenciária incidente sobre as verbas trabalhistas, em virtude da decisão do Superior Tribunal de Justiça que modulou os efeitos da decisão de mérito desfavorável aos contribuintes que não ajuizaram ação judicial até setembro de 2020. Considerando que a Companhia atendeu aos requisitos para a modulação de efeitos, a provisão anteriormente constituída foi revertida, e o prognóstico de perda alterado para possível, no montante de R\$35.000; e (ii) adesão ao programa de anistia "Transição Tributária - Acordo Paulista", relacionado ao processo judicial de créditos de ICMS sobre as mercadorias dadas em bonificação. Por essa razão, a provisão anteriormente constituída foi revertida, no montante de R\$10.000, para refletir o valor efetivamente pago em razão da adesão.

As reversões tributárias são compostas por valores de principal e multas, totalizando R\$32.245 na Controladora e R\$36.359 no Consolidado, acrescidos de juros de R\$17.966 na Controladora e R\$20.229 no Consolidado. O efeito líquido das adições e reversões de principal e multas das contingências tributárias foi registrado em Outras Despesas Operacionais Líquidas (nota explicativa nº 29), sendo R\$17.937 na Controladora e R\$7.716 no Consolidado. O efeito líquido das atualizações monetárias de todas as contingências e das reversões de juros de contingências tributárias foi registrado no Resultado Financeiro (nota explicativa nº 31), totalizando R\$(27.922) na Controladora e R\$(35.370) no Consolidado.

(c) Os pagamentos tributários referem-se principalmente ao acordo junto ao Estado da Paraíba acerca do processo judicial de majoração da MVA, na base de cálculo do ICMS-ST, que resultou no encerramento do processo por meio da utilização de depósitos judiciais.

Os pagamentos trabalhistas referem-se principalmente aos encerramentos de processos movidos por ex-funcionários e prestadores de serviços. Nenhum destes processos é individualmente relevante.

(d) Em 2024, referem-se às aquisições das controladas Avon Chile, Argentina, Equador e Uruguai no contexto do projeto ELO. Dos processos oriundos destas aquisições, as mais significativas envolvem os temas civis relacionados principalmente a pedidos de indenização e trabalhistas relacionados a reclamações movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços.

Em 2023, referem-se às aquisições das controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial no contexto do projeto ELO, sendo que a controlada Avon Cosméticos foi adquirida diretamente pela Natura Cosméticos. Os processos mais significativos envolvem os temas tributários relacionados as contribuições previdenciárias (terço constitucional de férias) e ICMS/ICMS-ST; civis relacionados principalmente a pedidos de indenização e trabalhistas relacionados a reclamações movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços.

21.1.1 Tributárias

As contingências tributárias classificadas como perda provável envolvem principalmente discussões sobre a legalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. O valor provisionado também inclui honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, quando aplicável.

21.1.2 Cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações e processos de natureza cíveis, comerciais e outras, principalmente relacionados a pedidos de indenização.

21.1.3 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços, principalmente relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Nenhum destes processos é isoladamente relevante.

21.2 Contingências com risco de perda avaliado como possível

A Companhia mantém discussões administrativas e judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, em linha com as disposições do ICPC 22/IRFIS 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

A Companhia e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída, conforme composição e estimativas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	8.546.023	7.219.361	11.644.243	10.270.736
Cíveis	74.360	81.291	129.156	92.495
Trabalhistas	283.164	136.775	286.599	153.516
Total de passivos contingentes	8.903.547	7.437.427	12.059.998	10.516.747

O aumento no saldo de tributários está basicamente associado a (i) variação monetária dos processos existentes, e (ii) ações judiciais referentes a exclusão de PIS e COFINS da própria base de cálculo e autos de infração relacionados à glosa de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, bem como à cobrança do IPI e ICMS-ST. Adicionalmente, no segundo trimestre de 2024, a Companhia obteve sentença favorável quanto ao auto de infração que exigia a cobrança de ICMS-ST sobre o estabelecimento distribuidor; compensando parcialmente os aumentos anteriormente mencionados.

No terceiro trimestre de 2024, no contexto do projeto ELO, a Companhia adquiriu as controladas Avon Argentina, Avon Equador e Avon Uruguai, como resultado houve um incremento na exposição das contingências com risco de perda avaliado como possível em 2024, no montante de cerca de R\$ 200 milhões em tributários, que envolvem os temas relacionados à inclusão de Royalties na base de cálculo dos impostos de importação e ao imposto de renda.

No quarto trimestre de 2023, no contexto do projeto ELO, a Companhia adquiriu as controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial, como resultado houve um incremento na exposição das contingências com risco de perda avaliado como possível em 2023, nos montantes de R\$3.129.625 em tributários, R\$31.928 em cíveis e R\$103.506 em trabalhistas. Dentre as causas oriundas pelas aquisições, as mais significativas, cuja probabilidade de perda é avaliada como possível, envolvem os temas tributários descritos na seção abaixo.

21.2.1 Tributárias

Apresentam-se abaixo as contingências classificadas com probabilidade de perda possível mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto nº 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacatistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 31 de dezembro de 2024, o valor em discussão é de R\$2.635.772. (Em 31 de dezembro de 2023, o valor em discussão é R\$2.456.695 e contemplava o montante de R\$1.722.171 oriundo da aquisição das controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial).

Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 1.726.005. (Em 31 de dezembro de 2023, o valor total em discussão é de R\$ 1.640.391 e contemplava o montante de R\$882.439 oriundo da aquisição das controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial).

Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários em IRPJ e de CSLL para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de ágio gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas. Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 1.671.041. (Em 31/12/2023, em 31 de dezembro de 2023).

d) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil e as Secretarias de Fazenda Estaduais exigem débitos tributários de IPI e/ou ICMS por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Em alguns processos da Avon Industrial também há cobrança de PIS, COFINS e Imposto de Importação. Aguarda-se o julgamento dos processos. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 3.117.490. (Em 31 de dezembro de 2023, o valor total em discussão é de R\$2.199.853 e contemplava o montante de R\$19.803 oriundo da aquisição das controladas Avon Cosméticos e Avon Industrial).

22. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Planos de assistência médica pós-emprego (a)	106.938	161.796	159.727	209.288
Receta diferida de obrigações de desempenho com clientes (b)	30.196	26.667	64.822	31.089
Provisões para despesas operacionais (marketing/tecnologia etc.) (c)	119.336	256.841	257.437	327.875
Crer Para Ver (d)	28.958	38.725	30.607	47.571
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	11.386	-	17.811	-
Crédito de carbono	15.085	14.714	15.085	14.714
Seguros a pagar	10.243	4.084	18.311	11.515
Outras provisões (e)	23.817	10.884	59.744	34.264
Total	345.959	513.711	623.544	676.316
Circulante	213.103	302.932	437.094	412.181
Não circulante	132.856	210.779	186.450	264.135

a) Refere-se a planos de assistência médica pós-emprego os quais foram detalhados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Refere-se ao diferimento da receita de obrigações de performance relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, venda de cartões-presente ainda não convertidos em produtos e programas e eventos para homenagear consultores de venda direta.

c) Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço de tecnologia, marketing e publicidade etc.

d) Contribuição do programa social para o desenvolvimento da qualidade da educação.

e) Refere-se a provisões diversas como indenizações e obrigações contratuais de longo prazo.

Plano de assistência médica pós-emprego

Plano de assistência médica pós-emprego conforme detalhamento na nota explicativa nº 3.1.8.4. O plano médico após desligamento encontra-se fechado para novas inclusões de colaboradores ativos elegíveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 respectivamente, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 21,9 e 20,0 anos, e sua base de cálculo atuarial avaliou:

➢ 1003 (2023; 842) empregados ativos da Companhia e da controlada Natura Indústria e Avon Industrial;

➢ 705 (2023; 614) aposentados e dependentes da Companhia e da controlada Natura Indústria e Avon Industrial. O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, considerando as seguintes principais premissas:

	2024	2023
Taxa de desconto anual	10,97%	9,69%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	4,25%	4,25%
Taxa anual de inflação	4,00%	4,00%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	8,42%	8,42%

Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento

Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.
-------------------------------------	-------------------------------------

Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a. Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.

Porcentual de adesão ao Plano Bradesco 58,00%/ Plano Unimed 85,00%

Porcentual de adesão ao Plano Bradesco
--

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras despesas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado		(2.085)	(47.953)	-
Crer Para Ver (a)	(60.104)	-	(62.990)	(20.115)
Despesas com a venda da carteira de clientes		(8.168)	(8.168)	-
Plano de transformação e integração (a)	(245.734)	(241.738)	(450.344)	(365.720)
Gastos com reestruturação	(10.474)	-	(14.386)	-
Efeitos associados ao processo de Chapter 11 da antiga coligada API e ACL (a)	(651.606)	-	(657.450)	-
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias		(48.192)	-	(58.148)
Outras despesas operacionais	(85.207)	(10.574)	(135.674)	(31.123)
Total outras despesas operacionais	(1.053.125)	(310.757)	(1.368.797)	(483.274)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(771.201)	(95.785)	(1.048.970)	(61.261)

- Destinação do lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada "Crer Para Ver" para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.
- Refere-se a principalmente a créditos PIS e COFINS.
- Despesas relacionadas à execução do plano de integração entre marcas Natura e Avon que está apoiado principalmente nos *workstreams* de operações e logística, reorganização de estrutura, revisão de crédito e cobrança e otimizações do modelo comercial.
- Refere-se às perdas sobre o valor recuperável dos recebíveis com as antigas coligadas API e ACL (vide explicações na nota 5), no valor de R\$ 326.651 na controladora e R\$432.495 no consolidado e o pagamento em dinheiro de US\$ 34 milhões equivalente a R\$ 224.955 à massa dos credores da API.

29. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	Consolidado	
	2024	2023
Lucro atribuível aos acionistas controlados da Companhia	760.639	6.439.948
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	920.205.397	920.205.397
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	920.205.397	920.205.397
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,8266	6,9984

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Considerando que as ações da Companhia não são negociáveis e, portanto, não tem efeito antidiluição, o lucro (prejuízo) básico e diluído não possuem diferenças.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de despesas administrativas e prestação de serviços.

30.1 Posições ativas e passivas com partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas reconhecidas conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante:				
Natura Logística e Serviços Ltda. (a)	41	220	-	-
Natura Biosfera Franqueadora Ltda. (b)	504	725	-	-
Natura Comercial Ltda. (a)	6.216	4.877	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Argentina (a)	148.730	32.522	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Peru (a)	-	73	-	-
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia (a)	39.684	92.620	-	-
Natura Distribuidora de México (a)	2.521	-	-	-
Newbeauty Franquias Ltda. (a)	7.645	6.478	-	-
Newbeauty Ind. e Com. de Cosméticos (a)	3.021	-	-	-
Natura &Co Holding S.A. (a)	51.074	36.750	51.074	53.163
Natura &Co UK Holdings Limited (a)	77.490	-	77.490	-
Natura &Co Pay Services Financeiros (a)	1.093.579	335.493	-	-
Natura &Co Pay SCD (a)	145.274	-	-	-
Avon Cosmetics Limited - Reino Unido (a)	355.543	14.421	355.543	17.888
Natura &Co Luxemburgo Holdings (a) (a)	219.282	3.700.855	219.282	3.700.855
Avon - Colômbia Holding (a)	-	-	-	1.606
Avon Industrial Ltda (a)	6.683	5.450	-	-
Cosméticos Avon S.A. - Chile (a)	-	3.146	-	110.027
Cosméticos Avon S.A.C.I. - Argentina (a)	-	1.670	-	57.542
Avon Cosmetics Manufacturing - México (a)	871.564	-	1.514.688	375.046
Beauty Products Holding (a)	-	-	2.168	-
Avon - Equador (a)	30.066	49	-	4.772
Avon - Chile (a)	4.024	-	-	-
Avon - Estados Unidos (a)	-	14.270	-	14.270
Avon - Guatemala (a)	-	-	-	7.489
Avon - Taiwan (a)	-	1	-	1
Avon - África do Sul (a)	-	-	-	12
Avon - Filipinas (a)	-	-	-	7
Total do ativo circulante	3.063.451	4.249.620	2.220.245	4.342.678

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante:				
Indústria e Comércio de Cosméticos				
Natura Ltda. (a)	1.743.593	1.102.950	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Chile (a)	41.464	-	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Peru (a)	14.411	-	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Argentina (a)	42.483	-	-	-
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia (a)	14.746	-	-	-
Natura Distribuidora de México (a)	-	2	-	-
Natura &Co Holding S.A. - Argentina (a)	-	-	33.638	25.889
Natura &Co International S.A. - Luxemburgo (a)	-	-	-	20.970
Natura &Co UK Holdings Limited (a)	658	-	4.092	-
Avon Cosmetics Limited - Reino Unido (a)	48.641	-	163.622	38.051
Cosméticos Avon S.A.C.I. - Argentina (a)	-	-	-	13.476

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Natura Cosméticos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Natura Cosméticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Perdas de crédito sobre os recebíveis junto à parte relacionada Avon Cosmetics Limited e suas subsidiárias ("ACL")	
Conforme descrito nas notas explicativas 49, 5,4 e 28 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta saldos a receber com a parte relacionadas ACL e suas subsidiárias no valor de R\$ 355.543 mil. Considerando as incertezas significativas quanto a recuperabilidade dos saldos, a Companhia reconheceu uma perda sobre o valor recuperável dos recebíveis no valor de R\$ 254.407 mil líquido dos efeitos tributários.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do ambiente de controles internos relacionados com o processo de avaliação da perda sobre o valor recuperável, o teste dos contratos dos saldos a receber com partes relacionadas, e avaliação das garantias fornecida aos recebíveis da ACL e suas subsidiárias. Testamos a mensuração da perda sobre o valor recuperável dos recebíveis preparados pela administração e, em conjunto com nossos especialistas, avaliamos:
A conclusão sobre a perda sobre o valor recuperável envolveu julgamentos críticos por parte da administração, além de estimativas que envolvem projeções de fluxo de caixa, e as garantias associadas aos saldos a receber com a ACL e suas subsidiárias.	(i) Se as metodologias utilizadas pela administração são consistentes com os métodos utilizados no mercado, de acordo com as circunstâncias;
Devido a relevância dos valores envolvidos, a complexidade na aplicação de estimativas e julgamentos pela administração, esse tema foi considerado como um dos principais assuntos de nossa auditoria.	(ii) A razoabilidade das premissas significativas adotadas na identificação e mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição, comparando-os com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação; e (iii) A coerência lógica e recálculo matemático do modelo preparado pela administração.
	Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis, bem como as divulgações feitas em notas explicativas são consistentes com os dados e informações obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Avon Cosmetics Manufacturing - México (a)	-	-	11.974	16.449
Cosméticos Avon S.A. - Chile (a)	-	-	-	2.030
Avon - Equador (a)	28.646	-	-	67
Avon - Polônia (a)	-	-	697	8
Total do passivo circulante	1.934.642	1.102.950	214.025	116.940
Fornecedores- partes relacionadas	1.934.642	1.102.950	214.025	116.940
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar (a)	144.835	81.795	144.835	81.795

- Refere-se a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para a Natura &Co Holding.
- Refere-se ao rateio de despesas entre as empresas do grupo.
- Refere-se substancialmente a empréstimos entre as empresas do grupo.
- Valores a valores relativos à compra e venda de produtos.
- Refere-se a mútuos com coligadas.
- Refere-se a valores recebidos pela Natura &Co Pay Serviços Financeiros a serem repassados a Companhia.
- Refere-se a valores relativos à operação de venda da Aesop em 31 de dezembro de 2023.
- Refere-se a valores recebidos pela Natura &Co SCD a serem repassados a Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	Venda de produtos	Compra de produtos	2024	2023
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (a)	-	3.865	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Argentina (a)	166.325	-	-	-
Natura Distribuidora de México (a)	116.406	-	-	-
Natura Comercial Ltda. (a)	32.648	14.575	99.549	-
Newbeauty Franquias Ltda. (a)	14.784	8.039	-	-
Newbeauty Indústria e Comercio de Cosméticos Ltda. (a)	2.116	-	31	-
Avon Cosméticos Ltda (a)	-	16.738	-	460.808
Avon Industrial Ltda (a)	1.319	-	17.370	91.714
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (a)	7.403	13.035	6.288.329	4.866.323
Total da venda ou compra de produtos	341.001	56.252	6.405.279	5.418.845

- Foram considerados operações enquanto parte do grupo.
- Foram considerados operações até a incorporação pela Companhia.
- Refere-se integralmente a compra e venda de produtos.
- Refere-se aos royalties.

30.2 Empréstimos concedidos ou obtidos junto a partes relacionadas

30.2.1 Natura Distribuidora de México e Avon Cosméticos Manufacturing
Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a controlada Natura Distribuidora de México celebrou contrato de empréstimos cedendo recursos para a coligada Avon Cosméticos Manufacturing - México ("Avon Mexico"), com objetivo de prover fluxo de caixa à coligada, com o limite de 985.800 pesos mexicanos (equivalentes a aproximadamente R\$291.483 em 31 de dezembro de 2024), sendo 927.320 pesos mexicanos já disponibilizados. Os empréstimos são remunerados entre juros anual de 3,5% e 4,5% ao ano + TIIE 28d (taxa interbancária) e serão pagos ao longo de 2025.

30.2.2 Natura Cosméticos Chile S.A. e Avon Cosméticos Chile
Em setembro de 2023, a controlada Natura Cosméticos Chile celebrou contrato de empréstimo tendo como beneficiário a Companhia Avon Cosméticos Chile no montante de 17.100.000 pesos chilenos (equivalentes a aproximadamente R\$96.123 em 31 de dezembro de 2024), dos quais foram disponibilizados 16.808.750 pesos chilenos. Sobre o empréstimo concedido incidem 12,5% juros anuais, tendo o objetivo de prover fluxo de caixa à coligada, com vencimentos até agosto de 2025.

30.2.3 Natura Cosméticos S.A. Argentina e Avon Argentina
Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada Natura Cosméticos S.A. Argentina celebrou contratos de empréstimo tendo como beneficiário a Avon Argentina no montante de 13.300.000 pesos argentinos (equivalentes a aproximadamente R\$111.298 em 31 de dezembro de 2024), dos quais já foram totalmente disponibilizados. Sobre o empréstimo concedido incidem juros anuais de 111%, tendo o mesmo o objetivo de prover fluxo de caixa à coligada, com vencimento entre março e junho de 2025. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a controlada Natura Cosméticos S.A. Argentina celebrou contratos de empréstimo tendo como beneficiário a Avon Argentina no montante de 14.000.000 pesos argentinos (equivalentes a aproximadamente R\$111.332 em 31 de dezembro de 2024), dos quais já foram totalmente disponibilizados. Sobre o empréstimo concedido incidem Badlar + 2% juros anuais, tendo o objetivo de prover fluxo de caixa à coligada, com vencimento entre janeiro e maio de 2025.

30.2.4 Natura Distribuidora de México e Avon Guatemala
Em agosto de 2023, a controlada Natura Distribuidora de México celebrou contrato de empréstimos cedendo recursos para coligada Avon Guatemala (entidade sob controle comum da Natura &Co Holding S.A.), com objetivo de prover fluxo de caixa, com o limite de 1.500 dólares americanos (equivalentes a aproximadamente R\$ 9.288 em 31 de dezembro de 2024), dos quais foram totalmente disponibilizados. O empréstimo foi remunerado entre juros anual de SOFR + 3,00% ao ano e foi liquidado em fevereiro de 2025.

30.2.5 Natura Cosméticos S.A. (Brasil) e Avon Cosmetic Limited
Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou contratos de empréstimo tendo como beneficiário outra coligada do grupo Avon Cosmetics Limited ("ACL") no montante total de 74.000 dólares americanos (equivalentes a aproximadamente R\$458.230 em 31 de dezembro de 2024), dos quais já foram totalmente disponibilizados. Os empréstimos serão remunerados entre 8,33% e 8,39% a.a. tendo o objetivo de prover fluxo de caixa. Estes empréstimos possuem prazo de liquidação ao longo de 2025. No reconhecimento inicial, o valor justo do ativo financeiro oriundo do financiamento foi estimado considerando o valor presente dos futuros recebimentos descontados por uma taxa de juros corrente de mercado para um instrumento semelhante, sendo o efeito do desconto reconhecido em conta de patrimônio líquido como uma transação de capital em operação com acionistas (controlador comum).

30.3 Transações com partes relacionadas não controladas e não consolidadas Instituto Natura
O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 31 de dezembro de 2024, seu saldo correspondeu a R\$ 13.986 (R\$6.994 em 31 de dezembro de 2023).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$68.113 (R\$49.800 em 31 de dezembro de 2023).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	2024			2023		
	Remuneração Fixa	Variável	Total	Remuneração Fixa	Variável	Total
Diretoria executiva	30.456	52.587	83.043	36.413	103.326	139.739

Os totais na tabela acima incluem os encargos sociais e previdenciários do empregador.

Os valores incluem aumentos e/ou reversões da despesa acumulada reconhecida nos anos anteriores devido a reavaliações do número de prêmios esperados para aquisição e reavaliação dos encargos previdenciários do empregador que devem ser pagos na aquisição.

31. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios a Companhia celebra contratos de longo prazo para fornecimento de serviços de manufatura, transporte, tecnologia da informação e energia elétrica (com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura). Os contratos preveem cláusulas de rescisão por descumprimento de obrigações essenciais. Geralmente, é adquirido o mínimo acordado contratualmente e por essa razão não existem passivos registrados em adição ao montante que é reconhecido por existência.

A Companhia possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica, com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- Contratos iniciados em 2021 e vigentes até 2024, com o valor de Megawatts/h entre R\$150 e R\$297.
- Contratos iniciados em 2022 e vigentes até 2026, com o valor de Megawatts/h entre R\$329 e R\$397.
- Contratos iniciados em 2023 e vigentes até 2026, com o valor de Megawatts/h entre R\$155 e R\$267.
- Contratos iniciados em 2025 e vigentes até 2027, com o valor de Megawatts/h entre R\$82,92 e R\$255.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos associados a compromissos, mensurados a valor nominal, são:

	2024	2023
	Até um ano	12.230
De um a cinco anos	15.403	18.033
Total	27.633	29.722

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adotou uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		2024	2023
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	3.000.000	3.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia	700	700
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito	34.977	32.915
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	271.795	271.875
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A